# FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI DINÂMICO

RELATÓRIO E CONTAS REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



Signatory of:





## ÍNDICE

1.	RELATÓRIO DE GESTÃO	_ 3
2.	BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMEN	ГО
AB	ERTO FLEXÍVEL - BPI DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM	31
DE	DEZEMBRO DE 2023	11
	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENT BERTO FLEXÍVEL — BPI DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM	
DE	DEZEMBRO DE 2023	14
AB	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMEN BERTO FLEXÍVEL - BPI DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM E DEZEMBRO DE 2023	31
5.	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 20 18	23
6	RELATÓRIO DE AUDITORIA	43

#### 1. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### **BPI Dinâmico**

Tipo de Fundo: Fundo de Investimento Aberto Flexível

Data de Início: 13 de julho de 2015

Objetivo: Proporcionar aos seus participantes o acesso a uma

> carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo caráter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou setores

económicos específicos.

Política de Distribuição de

Rendimentos:

Fundo de capitalização

Banco Depositário: Cecabank Sucursal em Portugal

Locais de Comercialização: Banco BPI, S.A.

Canais Alternativos de

Internet -www.bpinet.pt; BPI APP Comercialização à Distância: Telefone - BPI Direto (707 020 500)

#### Comentário da Gestão

O BPI Dinâmico pretende proporcionar aos seus participantes o acesso a uma gestão diversificada de ativos nos mercados nacionais e internacionais de ações, obrigações e instrumentos de dívida de curto prazo. A carteira do fundo é composta por ativos repartidos pelos vários mercados financeiros que, com base nas perspetivas da BPI Gestão de Activos quanto à evolução dos mesmos possa, a prazo, apresentar um perfil de rentabilidade/risco equilibrado. Em condições normais de evolução dos mercados financeiros, a política de investimentos do fundo nortear-se-á por critérios de diversificação de risco e, portanto, a sua carteira deterá em simultâneo vários tipos de instrumentos financeiros.

O terceiro trimestre foi marcado por um comportamento negativo nos mercados acionistas, como reação à narrativa de "higher for longer". Já o último trimestre do ano reverteu estas perdas, apesar da emergência de tensões geopolíticas. Relativamente aos mercados obrigacionistas, no início do semestre a tendência foi de subida das yields governamentais dos EUA. Ainda assim, os últimos dois meses do ano compensaram as subidas anteriores e interromperam assim dois anos consecutivos de fortes perdas nos mercados obrigacionistas. Do outro lado do Atlântico, as yields governamentais apresentaram uma maior volatilidade no último semestre, mas terminaram o ano com os 10 anos alemães perto dos 2% e dos níveis observados no início do semestre.

No que diz respeito a decisões de gestão, a equipa aproveitou um contexto de moderação da inflação para reforçar a exposição a governos norte-americanos e europeus. Do lado acionista, a equipa trocou alguns ETF por outros com a mesma exposição geográfica, mas classificados como artigo 8 SFDR. Além disto, reduziu-se marginalmente a exposição acionista a mercados emergentes.

#### Perspetivas para a economia global em 2024

Depois de um ano de 2023 bastante diferente do consenso, 2024 terá igualmente potencial para se revelar diferente da expectativa média.

A geografia europeia talvez venha a enfrentar maiores dificuldades em 2024, uma vez que já no final de 2023 demonstrou sinais de abrandamento económico. Sendo uma economia mais industrial e mais dependente do comércio externo, o abrandamento da atividade industrial conjugado com o crescimento menos dinâmico da China aponta para um abrandamento económico.

Os EUA mantêm-se mais avançados no ciclo económico e há mais tempo a lidarem com os impactos das subidas de taxas de juro. No entanto, o mercado de trabalho robusto faz com que a desaceleração dos preços dos serviços possa encontrar alguns obstáculos na atual tendência de desinflação. As eleições norte-americanas a 5 de novembro de 2024 deverão começar a impactar a economia mundial antes da sua realização, pela polarização de opiniões atualmente existente entre Republicanos e Democratas.

O Japão tem vindo a realizar uma mudança da sua cultura empresarial, no sentido de aumento do retorno dos capitais e a redução das participações cruzadas empresariais, esta mudança está a incentivar o crescimento dos resultados das empresas japonesas. Caso esta tendência se mantenha, poderá beneficiar a geografia.

Caso o cenário de abrandamento suave da economia se venha a concretizar, e a leitura dos investidores sobre a conjuntura se mantiver moderadamente otimista, os ativos de risco poderão ser os mais bem posicionados para registar ganhos em 2024.

Em qualquer instância, na gestão de um portfolio, recomenda-se uma exposição diversificada a diversas classes de ativos, adequada à situação do Cliente e ao seu perfil.

#### Distribuição dos activos do Fundo em 31-12-2023



6,88%
5,83%
5,33%
5,02%
4,51%

O Fundo investe em diversos mercados, conforme a Política de Investimento que consta no prospeto. A execução ou transmissão de ordens ao mercado, resultantes das decisões de investimento, é realizada por uma equipa própria. De acordo com a sua Política de Execução nas Melhores Condições, a BPI Gestão de Ativos procura adotar as medidas necessárias e suficientes para obter o melhor resultado possível para o fundo e para os clientes, tendo em atenção o preço, os custos, a rapidez, a probabilidade de execução e liquidação, o volume, a natureza ou qualquer outro fator relevante para a execução/transmissão das ordens.

#### Condições de Investimento em 31.12.2023

0.5		
25 euros		
omissões:		
0%	Gestão	0,835%
0%	Depositário	0,090%
	0%	0% Gestão

Em situações normais de comercialização não será cobrada comissão de resgate. Poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição. A comissão de resgate será cobrada em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

#### REMUNERAÇÕES

De acordo com a alínea c) do n.º 1 do artigo 115.º e DL 27/2023 {RGA], informamos que durante o exercício de 2023 foram pagas as remunerações indicadas abaixo:

Remunerações fixas	Número de Colaboradores***	Montante	
Total	46	2 701 107 €	
Colaboradores Identificados			
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal	4	95 100 €	
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	405 163 €	
Outros Colaboradores Identificados "	8	942 933 €	
Colaboradores não identificados			
Restantes colaboradores**	31	1 257 911 €	

Remunerações variáveis	Número de Colaboradores***	Montante	
Total	42	504 878 €	
Colaboradores Identificados			
Membros não executivos do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal		0	
Membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração**	3	48 669 €	
Outros Colaboradores Identificados *	8	153 232 €	
Colaboradores não Identificados			
Restantes colaboradores**	31	302 978 €	

<sup>\*</sup>Outros Colaboradores Identificados: Responsáveis pela assunção de riscos, entendendo-se como estando compreendidos neste âmbito os Colaboradores da BPI Gestão de Ativos que têm a seu cargo a tomada de decisões de assunção de riscos relacionados com a atividade de gestão de carteiras; Responsáveis pelas funções de monitorização de riscos bem como os responsáveis pelo acompanhamento das funções de Compliance e de Auditoria Interna e Os colaboradores que aufiram uma remuneração total que os integre no mesmo grupo de remuneração das categorias anteriores e cujas atividades profissionais tenham um impacto significativo no perfil de risco dos organismos de investimento coletivo sob gestão da BPI Gestão de Ativos.

<sup>---</sup> A 31 de dezembro de 2023 a Sociedade Gestora tinha um total de 41 de colaboradores efetivos excluindo Membros não executivos do Conseiho de Administração e membros do Conselho Fiscal.



<sup>==</sup> Inclui colaboradores/Administradores que se desvincularam da sociedade antes de 31 de dezembro de 2023.

#### Rentabilidade e Risco (Classe M)

Movimentos de unidades de participação	2023
UP em circulação no início do período	0
UP emitidas em 2023	0
UP resgatadas em 2023	0
UP em circulação no final do período	0

Advertência: Ainda não existem dados sobre a rentabilidade histórica e anualizada da classe do fundo, uma vez que este foi emitida há menos de 1 ano.

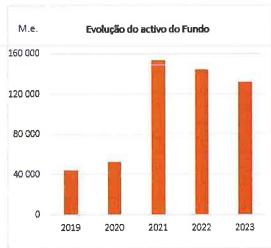
#### Rentabilidade e Risco (Classe R)

ANOS	RENDIBILIDADE	RISCO	CLASSE DE RISCO
2016	-2.37%	5.30%	4
2017	4.70%	2.79%	3
2018	-7.10%	5.75%	4
2019	9.11%	3.89%	3
2020	6.76%	12.31%	5
2021	5,98%	5.27%	4
2022	-10.92%	6.62%	4
2023	7.26%	4.99%	3

1 Ano	7.3%
3 Anos	0.4%
5 Anos	3.3%
Desde o início	1.0%

Movimentos de unidades de participação	2023
UP em circulação no início do período	14 180 669
UP emitidas em 2023	532 288
UP resgatadas em 2023	2 666 298
UP em circulação no final do período	12 046 660

Advertência: os dados que serviram de base no apuramento dos riscos e da rendibilidade histórica são factos passados e, como tal, poderão não se verificar no futuro. O valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).





#### Demonstração do Património do Fundo

(Valores	em	Euro)
----------	----	-------

	(10000000000000000000000000000000000000		
	31-12-2022	31-12-2023	
Valores mobiliários	137 647 782	128 276 573	
Saldos Bancários	6 040 991	3 263 878	
Outros activos	920 649	611 350	
Total dos activos	144 609 422	132 151 800	
Passivo	312 540	671 490	
Valor líquido de Inventário	144 296 881	131 480 311	

#### Distribuição de títulos em carteira

				(Valores em Euro)		
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%	
VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Portuguesas	3 256 234	3 224 043	57 666	3 281 709	3%	
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	74 543 352	77 761 175	261 731	78 022 906	61%	
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	10 847 232	11 034 571	49 929	11 084 500	9%	
UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
OIC domiciliados em Portugal	2 666 428	2 857 723	*	2 857 723	2%	
OIC domiciliados Estado membro UE	30 871 231	33 399 062	-	33 399 062	26%	

369 326

128 645 899

100%

#### Movimentos de títulos no período

TOTAL

(valores em Euro)

128 276 573

122 184 478

		(raioies em edio)
	Compras	Vendas
M.C.O.B.V. Portuguesa	757 539	2 443 555
M.C.O.B.V. Estados Membros UE	36 597 121	54 733 919
M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE	19 389 239	16 973 360
Unidades de Participação	60 038 511	59 337 014

#### Operações com derivados no período

	Compras	Vendas
Futuros	94 451 304	104 455 447

#### Investimento Sustentável e Responsável

O Fundo promove características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (EU) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros. Mais informações relacionadas com aspetos de sustentabilidade do Fundo, com referência ao exercício de 2023, podem ser consultadas no Anexo de Sustentabilidade do presente relatório.

Durante o ano de 2023, o Fundo beneficiou dos desenvolvimentos ao nível do modelo de Integração de Riscos de Sustentabilidade da Sociedade Gestora, e a correspondente incorporação dos fatores ESG nos processos de análise de investimentos e tomada de decisão do Fundo.

Salientam-se: (1) a melhoria do Governance de Investimento Sustentável e Responsável (ISR) da Sociedade Gestora, através da atualização de Políticas e Procedimentos; (2) participação ativa em diálogos colaborativos como a Advance e o Climate Action 100+; (3) a publicação da Declaração de Principais Impactos Negativos nas decisões de investimentos da Sociedade Gestora; (4) a melhoria de processos associados com o exercício do direito de voto; (5) o reforço da aposta na formação dos colaboradores, assegurando uma maior especialização nas várias áreas da BPI GA em temas ambientais, sociais, de governance e em sustentabilidade.

Pelo carácter global dos OICs que gere, a BPI Gestão de Ativos tem investimentos em dezenas de países, centenas de empresas, de quase todos os setores, pelo que é impossível estar presente nas Assembleias Gerais de Acionistas, exercendo os seus direitos de voto através de representação (proxy voting), recorrendo assim aos serviços de um consultor em matérias de voto. No ano de 2023, a BPI Gestão Ativos votou em 5.827 propostas em 440 Assembleias Gerais de empresas.

Os esforços de engagement da BPI Gestão de Ativos consistem na participação em diálogos de caráter construtivo com as empresas investidas. O objetivo dos engagements, é melhorar, no longo-prazo, o comportamento de empresas em relação a fatores ESG e consequentemente, melhorar a qualidade dos investimentos. No ano de 2023, a BPI Gestão de Ativos realizou 193 engagements individuais e coletivos com 131 empresas diferentes de 49 países.

Para mais informações sobre as atividades de envolvimentos estão disponíveis para consulta o Plano de Envolvimento e o Relatório Anual de Envolvimento publicados no website da BPI Gestão de Ativos.

#### Risco e Compliance

O cumprimento dos limites de investimento, quer decorram de disposições legais ou dos documentos constitutivos do OIC, são verificados e confirmados com o cálculo do valor líquido global do fundo e da unidade de participação, pela equipa responsável pelo *compliance* operacional e com o suporte da aplicação informática onde os limites se encontram parametrizados. Se detetado um qualquer incumprimento, passivo ou ativo, este é comunicado à equipa responsável pela gestão para justificação obrigatória e eventual resolução imediata. Adicionalmente o banco depositário tem a obrigação de avaliar, identificar e comunicar à CMVM os incumprimentos detetados.

A BPI GA procura selecionar para a carteira do OIC ativos cuja liquidez não seja significativamente afetada por alterações nas condições de mercado. A liquidez dos ativos que compõem o OIC é monitorizada e os ativos classificados de acordo com o prazo previsto de liquidação. É reportado mensalmente à CMVM o perfil de liquidez do OIC de acordo com a classificação agregada dos ativos.

#### Regras de valorimetria

- a) Valores mobiliários
  - i) A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização. Encontrando-se negociados em mais do que um mercado, o valor a considerar na avaliação dos instrumentos financeiros reflete o preço praticado no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela Sociedade Gestora.
  - ii) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os títulos são considerados

como não cotados para efeito de valorização e serão aplicados os seguintes critérios de valorização:

A valorização de ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base em valores de ofertas de compra firmes difundidas por um market maker da escolha da Sociedade Gestora disponibilizadas para o Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo ou, na sua falta, com base em modelos teóricos, tais como o modelo dos cash-flows descontados, que sejam considerados adequados pela Sociedade Gestora para as características do ativo a valorizar. Excetua-se o caso de ações em processo de admissão à cotação em que se tomará por base a última cotação conhecida no momento de Referência das ações da mesma espécie, emitidas pela mesma entidade e admitidas à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

No caso de valores representativos de dívida e quando a Sociedade Gestora considere que, designadamente por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflita o seu presumível valor de realização ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que no entender da Sociedade Gestora melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão no Momento de Referência. Essa cotação será procurada, alternativamente nas seguintes fontes:

- 1) Em sistemas internacionais de informação de cotações como o Financial Times Interactive Data, o ISMA International *Securities Market Association*, a Bloomberg, a Reuters ou outros que sejam considerados credíveis pela **Sociedade Gestora**;
- 2) Junto de market makers da escolha da Sociedade Gestora, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra; apenas são elegíveis para este efeito:
  - As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a entidade responsável pela gestão;
  - As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
- 3) Através de fórmulas de valorização baseadas em modelos teóricos de avaliação de obrigações, onde os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título são descontados a uma taxa de juro que reflita o risco associado a esse investimento específico, recorrendo-se ainda à comparação direta com títulos semelhantes para aferir da validade da valorização.

#### b) Instrumentos do mercado monetário

Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a entidade responsável pela gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i) Os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
- ii) A detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou,



caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;

iii) Se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.

#### c) Instrumentos derivados

- i) Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á o último preço divulgado pelos respetivos Mercados no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo;
- ii) Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela Sociedade Gestora utilizar-se-á, alternativamente, uma das seguintes fontes:
  - 1) Os valores disponíveis no Momento de Referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do Fundo das ofertas de compra e venda difundidas por um market-maker da escolha da Sociedade Gestora;
  - 2) Fórmulas de valorização que se baseiem nos modelos teóricos usualmente utilizados que, no entender da Sociedade Gestora sejam consideradas mais adequadas às características do instrumento a valorizar. Estes modelos traduzemse no cálculo do valor atual das posições em carteira através da atualização dos cash-flows a receber no futuro, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

#### d) Fundos de Investimento

i) A Valorização destas carteiras, nas quais é permitido investir mais de 10% noutros fundos, passou, a partir de 19 de outubro de 2020 a ser publicada no segundo dia útil seguinte, momento em que a cotação da grande maioria dos fundos de investimento já foi divulgada ao mercado, permitindo um maior rigor no apuramento do valor da unidade de participação, bem como um tratamento mais justo dos participantes.

#### Factos Relevantes Ocorridos no Período

Nada a reportar.

#### Eventos Subsequentes

Nada a reportar.

Lisboa, 06 de março de 2024

Adinto zão Matinis de Silva Oliveira Carla Sofic Celho 14 berrott remde

2. BALANÇO E CONTAS EXTRAPATRIMONIAIS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023



		ATIVO	24 42 200	600		24 43 3033		PASSIVO	Portorior	200
Código	Designação	Bruto	MV	Mv/P	Líquido	Liquido	Cédigo	Designação	31.12.2023	31.12.2022
32	Outros Ativos Ativos Fixos Tangíveis das SIM Ativos Intangíveis das SIM						Ø	Capital do OIC Unidades de Patricipação	120 456 597	141 806 696
	Total de Outros Ativos das SIM						8 2	Variações Patrimoniais Recultados Translados	10 509 240	11 574 388
21	Carteira de Títulos Obligações Ações	43 323 479	750 118	(307 505)	43 766 092	48 697 656	59 69	Resultados Distribuídos Dividendos Antecipados das SIM Resultados Líquidos do Período	9 588 677	(18 145 955)
23	Outros Títulos de Capital Unidades de Participação	77 731 871	6 430 785	(786 594)	83 376 061	74 006 049		Total do Capital do OIC	131 480 311	144 296 881
26	Dutros Instrumentos da Dívida	1 129 129	5 291		1 134 420	14 944 078				
	Total da Carteira de Titulos	122 184 478	7 126 194	(1 094 099)	128 276 573	137 647 782				
31	Outros Ativos Outros ativos						481	Provisões Acumuladas Provisões para Encargos		
	Total de Outras Ativas							Total das Provisões Acumuladas		
411+_+418	Terceiros Contas de Devedores	242 024			242 024	555.722	421	Terceiros Resgates a Pagar a Participantes	462 950	113 791
	Total dos Valores a Receber	242 024			242 024	555 722	422 423 424+429 43+12	Rendimentos a Pagar a Participantes Conissões a Pagar a Outras contas de Credores Empréstimos Obtidos	112 438 51 318	132 503 28 663
;	Disponibilidades						46	Pessoal Acionistas		
11 13	Caixa Depósitos à Ordem Depósitos a Prazo e com Pré-aviso	3 263 878			3 263 878	6 040 991		Total dos Valores a Pagar	626 706	274 956
14	Certificados de Depósito Outros Meios Monetários						12 H	Acréscimos e diferimentos Acréscimos de Custos Poneiras com proveito Diferido	16 350	37 584
	Total das Disponibilidades	3 263 878			3 263 878	6 040 991	8 8 8	Necessa Commoverso Differingo Outros Acréscimos e Diferimentos Contas transitórias passivas	28 434	
52	Acréscimos e diferimentos Acréscimos de Proveitos Despesas com Custo Diferido	369 326			369 326	318 663		Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos	44 784	37 584
23	Contas transitórias ativas					46 263				
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	369 326			369 326	364.927				
	TOTAL DO ATIVO	126 059 706	7 186 194	(1 094 099)	132 151 800	144 609 422		TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	132 151 800	144 609 422
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe M	zulação - Classe R :ufação - Classe M			12 046 660	14 180 669		Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R Valor Unitário da Unidade Participação - Classe M	10,9143	10,1756

Relatório e Contas referente ao período findo em 31 de dezembro de 2023

5

(valores em Euro)

Código

911 912 913 914 915

921 922 923 924 925

934

942 944 945

98

Data: 31.12.2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS				RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS	E TERCEIROS	
	Períodos	dos			Perí	Períodos
Designação	31.12,2023	31.12.2022	Código	Designação	31.12.2023	31.12.2022
Operações Cambiais				Operações Cambiais		
A vista			911	A vista		
A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
Opções			914	Opções		
Futuros	12 590 922	23 151 952	915	Futuros		
Total	12 590 922	23 151 952		Total		
Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
Opções			924	Opções		
Futuros			925	Futuros		
Total				Tota/		
Operações Sobre Cotações Opções			934	Operações Sobre Cotações Opções		
Futuros			935	Futuros		
Total				Total		
Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
Emprestimos de titulos <i>Total</i>			943	Valores cedidos em garantia Total		
TOTAL DOS DIREITOS	12 590 922	23 151 952		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
CONTAS DE CONTRAPARTIDA			66	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	12 590 922	23 151 952

3. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Data: **31.12.2023** 

(valores em Euro)

		Perfodos	dos			Darfodor	doe
	Designação	31.12.2023	31.12.2022	Código	Decienação	31 12 2023	31 12 2022
-	Custos e Perdas Correntes			0	Proveitos e Ganhos Correntes		74.14.6042
	Juros e Custos Equiparados		1017		Juros e Proveitos Equiparados		
	De Operações Correntes		10 028	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	908 879	1 202 624
	De Operações Extrapatrimoniais ೧೭೧೩ in a Taxan			811+814+827+818	De Operações Correntes	84 562	61,033
	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 211	4 152	ά. α. α.	De Operações Extrapatrimoniais		
	Outras Operacões Correntes	1313111	1 451 983	822+ +874+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	000 20	107
_	De Operações Extrapatrimoniais	5 665	906 6	829	De Operacões Extrapatrimoniais	100 10	101
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	83 910 740	140 552 369	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	990 797 66	125 540 806
	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
	Em Operações Extrapatrimoniais monetos	10 664 729	24 382 169	839	Em Operações Extrapatrimoniais	10 721 052	21 451 460
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos						
	Patrimoniais	2 177	7 851	851	Provisões para Encargos		
	Impostos Indirectos	102 766	154 609	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	2 343	4 805
	Outros impostos		40				
_	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	105 610 935	148 444 943
	Provisões para Encargos Outros Custos e Perdas Correntes	20 059	17 789				
_							
_	l otal das Outras Custas e Perdas Correntes (A)	96 022 059	166 590 898				
	Outros custos e perdas das SIM	200		68	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total das Outros Custos e Perdas das SIM (C)	200			Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
-	Custos e Perdas Eventuals Valores Incobráveis			881	Proveitos e Ganhos Eventuais Recimeração de incobráveis		
	Perdas Extraordinárias Dardas Imputávais a Evandaios Antaniones			882	Ganhos Extraordinários		
	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Total dos Custas e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		
	imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
	Resultado Líquido do Período (se>0)	9 588 677		99	Resultado Líquido do Período (se<0)		18 145 955
	TOTAL	105 610 935	166 590 898		TOTAL	105 610 935	166 590 898
1.71	Resultados da Carteira de Titulos e Outros Ativos Resultados das Operações Extrapatrimoniais	10 889 428	(13 628 877)	F - E B+D+F-A-C-E+74	Resultados Eventuais Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	9 693 820	(17 983 455)
	Resultados Correntes	9 588 877	(18 145 955)	B+D+F-A-C-	O COLUMN TO THE PROPERTY OF TH	0 589 677	(18 145 955)

4. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO FLEXÍVEL - BPI DINÂMICO REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(valores em Euro)

Data: 31.12.2023

Descriminação dos Fluxos	31.12.2023	31.12.2022
Operações sobre as unidades do OIC		
Recebimentos:	5 648 288	38 788 50
Subscrições de unidades de participação	5 648 288	38 788 50
Pagamentos:	( 27 624 268)	( 29 817 112
Respates de unidades de participação	(27 624 268)	(29 817 112
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	( 21 975 980)	8 971 396
Operações da carteira de títulos e outros activos		
Recebimentos:	137 028 729	291 707 24
Venda de títulos e outros ativos da carteira	124 911 813	254 849 21
Reembolso de títulos e outros ativos da carteira	2 552 141	200 00
Resgates de unidades de participação noutros OIC	8 484 813	35 094 84
Rendimento de títulos e outros activos da carteira	93 764	176 41
Juros e proveitos similares recebidos	983 491	1 381 78
Outros recebimentos relacionados com a carteira	2 707	4 993
Pagamentos:	( 116 887 282)	( 304 780 104
Compra de títulos e outros ativos da carteira	(111 999 402)	(287 939 334
Subscrição de títulos e outros activos	( 4 756 665)	(16 475 347
Juros e custos similares pagos	( 127 597)	( 360 349
Comissões de Bolsa suportadas	( 28)	( 48
Comissões de poradas suportadas  Comissões de corretagem	( 2 772)	( 4 106
Outros pagamentos relacionados com a carteira	(819)	( 922
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	20 141 446	( 13 072 858
Operações a prazo e de divisas		
Recebimentos:	126 854 861 41 424 625	221 804 053 80 757 543
Operações cambiais	2 633	au /3/ 343
Operações de taxa de juro	19 547	148 446
Operações sobre cotações	85 406 196	140 895 848
Margem inicial em contratos de futuros, recebida Outros recebimentos operações a prazo e de divisas	1 860	2 218
Pagamentos:	(126 203 666)	( 225 394 692)
Operações cambiais	(40 995 094)	( 83 955 395
Operações de taxa de juro	( 7 080)	
Operações sobre cotações	( 38 044)	( 238 850
Margem inicial em contratos de futuros e opções	( 85 157 981)	( 141 191 657)
Outros pagamentos operações a prazo e de divisas  Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	( 5 467) 651 195	( 8 790
	002 200	1000000
perações de gestão corrente Recebimentos:	94 562	61 033
Juros de depósitos bancários	8 <b>4 562</b> 84 562	61 033
Pagamentos:	(1477 575)	(1603789)
Comissão de gestão	(1177232)	(1291014
Comissão de depósito	( 126 887)	( 139 151
Juros devedores de depósitos bancários	1 452 000	( 10 028
Impostos e taxas	( 152 292)	( 156 780
Outros pagamentos correntes  Fluxo das Operações de Gestão Corrente	( 21 163)	( 1 542 756)
Tiono du Operayes de destas corrente	(1333 013)	1 2 242 730
Saldo dos Fluxos de caixa do período	( 2 576 352)	( 9 234 857
Efeitos das diferenças de câmbio	( 200 762)	334 763
Discoult Hill de la contrata de contrata	6 040 991	14 941 085
Disponibilidades no início de período		

5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

#### INTRODUÇÃO

A denominação do OIC é BPI Dinâmico - Fundo de Investimento Aberto Flexível (adiante designado apenas por BPI Dinâmico ou por OIC).

O OIC constitui-se como fundo aberto flexível. O objetivo principal do fundo é proporcionar aos seus participantes o acesso a uma carteira diversificada de ativos. No contexto deste mesmo carácter de diversificação da política de investimentos, não se encontram definidas regras sobre a incidência dos investimentos em áreas geográficas ou sectores económicos específicos

#### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC está formalizado através de unidades de participação desmaterializadas, em regime de co-propriedade aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de cinco Euros cada. O valor de subscrição e de resgate das unidades de participação é calculado com base no valor do capital do OIC por unidade de participação, no dia em que são subscritas ou é solicitado o seu resgate, respetivamente.

A partir de 28 de novembro de 2023, o OIC passou a compreender duas classes de investimento:

Classe M: corresponde à classe reservada a Clientes do serviço de consultoria independente prestado por sociedades do Grupo CaixaBank, bem como a ordens dadas por estas, em representação de Clientes.

Classe R: corresponde à classe destinada aos Clientes em geral.

Naquela data, a atribuição dos participantes a cada classe de investimento foi efetuada por consulta através da carta enviada aos mesmos.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

							(Valores em Euro)
				Distribuição		Resultados	
Descrição	31.12,2022	Subscrições	Resgates	de	Outros	do	31,12.2023
				Resultados		Exercício	
Valor base	141 806 696	5 322 876	( 26 662 976)				120 466 597
Diferença p/Valor Base	11 574 388	245 304	(1310452)				10 509 240
Resultados distribuídos	-						-
Resultados acumulados	9 061 753				( 18 145 955)		(9 084 202)
Resultados do período	( 18 145 955)				18 145 955	9 588 677	9 588 677
Total	144 296 881	5 568 180	(27 973 427)			9 588 677	131 480 311
CLASSE R							
№ de Unidades participação	14 180 669	532 288	( 2 666 298)				12 046 660
Valor Unidade participação	10.1756	10.4608	10,4914				10,9143
CLASSE M							
Nº de Unidades participação	5		-				52
Valor Unidade participação							5,0000

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação no último dia de cada trimestre foram os seguintes:

CLASSE R

	Data	Valor UP	VLGF	№ UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	10.9143	131 480 311	12 046 660
	30-09-23	10.4237	133 733 294	12 829 738
	30-06-23	10.5336	140 891 615	13 375 475
	31-03-23	10.4076	145 097 466	13 941 480
Ano 2022	31-12-22	10.1756	144 296 881	14 180 669
	30-09-22	10.1575	147 848 148	14 555 522
	30-06-22	10.4227	153 979 020	14 773 474
	31-03-22	11.0982	162 405 071	14 633 503
Ano 2021	31-12-21	11.4229	153 463 291	13 434 736
	30-09-21	11.1896	117 646 759	10 513 923
	30-06-21	11,1431	97 985 090	8 793 315
	31-03-21	10.9156	71 611 735	6 560 469

CLASSE N

	Data	Valor UP	VLGF	№ UP em circulação
Ano 2023	31-12-23	5.0000		0
	30-09-23	19	-	9
	30-06-23		=	*
	31-03-23	33	2	

Em 31 de dezembro de 2023, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
Ups>= 25%	
10%<= Ups < 25%	E
5%<= Ups < 10%	
2%<= Ups < 5%	
0.5%<= Ups < 2%	10
Ups<0.5%	5 330
TOTAL	5 340

#### 2. VOLUME DE TRANSAÇÕES

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as transações de valores mobiliários efetuadas pelo OIC tiveram a seguinte composição:

						(Valores em Euro
Descrição	Comp	ra (1)	Vend	as (2)	Total ()	1) + (2)
Descrição	Bolsa	Fora de Bolsa	Bolsa	Fora da Bolsa	Bolsa	Fora de Bolsa
Contratos de Futuros	94 423 350		105 166 380	-	199 589 730	
Dívida Pública	36 156 801	-	54 517 822		90 674 623	
Exchanged Traded Fund	55 223 339	2	50 851 593	2	106 074 933	
Obrigações Diversas	20 714 695	-	19 910 942	-	40 625 637	
Outros ativos	12 961 004		20 027 819	-	32 988 824	
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	4 815 171	1	8 485 420		13 300 592	
Total	224 294 361	į.	258 959 977		483 254 337	

#### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica tem a seguinte composição:

					(va	lores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1,VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS				-		
M.C.O.B.V. Portuguesas						
-Obrigações diversas						
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 4% 17/05/32	183 880	620	16	184 500	4 984	189 484
BANCO COMERCIAL PORTUGUES 8.50% 25/10/25	207 180		(837)	206 343	3 112	209 455
BANCO COMERCIO PORT 4,5% A:07/12/27	198 167	5 583	15	203 750	903	204 653
BANCO COMERCIO PORT 8.75% A:05/03/33	207 500	2 030	1/4	209 530	14 392	223 922
BANCO COM. PORTUGUES 1.125% 12/02/27	390 672	:-	(11 982)	378 690	3 970	382 660
BANCO COM. PORTUGUES 1.75% 07/04/28	381 101	11 043	(17 894)	374 250	5 126	379 376
BANCO COM. PORTUGUES 3,871% 27/03/30	199 900	1 2	(5 560)	194 340	5 902	200 242
CAIXA GERAL DEPOSITOS 0.375% 21/09/27	259 365	18 204	200	277 569	310	277 879
CAIXA GERAL DEPOSITOS 2,875% 15/06/26	599 574	15	(7 233)	592 341	9 379	601 720
CAIXA GERAL DEPOSITOS 5.75% 31/10/28	208 474	7 290	12	215 764	1 917	217 681
GALP ENERGIA 2% 15/01/2026	420 421		(33 455)	386 966	7 671	394 637
	3 256 234	44 770	(76 961)	3 224 043	57 666	3 281 709
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Títulos dívida Pública						
BUNDESR DEUTSCHLAND 1.5% A:15/05/24	1	28	2.5	1	0	1
BUNDESREPUB DEUTSCH. 0% 15/08/30	2 460 209	105 987	9	2 566 196	3	2 566 196
BUNDESREPUB DEUTSCH, 0 15/08/31	741 360	43 680	(4)	785 039	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	785 039
TREASURY BILL GERMAN 21/02/24	1 129 129	5 291	(3)	1 134 420		1 134 420
	4 330 698	154 957	- 1	4 485 655	0	4 485 655

(valores em Euro)	(va	ores	em	Euro'
-------------------	-----	------	----	-------

					(va	lores em Euro)
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Out.Fundos Públicos Equiparados						
AGENCE FRANCAISE DEVELOP 0% 25/03/25	471 335	9 728		481 063	~	481 063
CAISSE FRANCAISE FIN 0.01% 07/05/2025	561 210	13 680	: :	574 890	39	574 929
EUROPEAN INVEST.BANK 0.01 % 15/11/2030	330 733	5 784	=	336 517	5	336 522
EUROPEAN INVEST.BANK 0.05 % 15/11/2029	329 917	5 303		335 220	24	335 245
EUROPEAN INVEST_BANK 0 % 15/05/2028	330 085	4 631	3	334 716	<u>.</u>	334 716
EUROPEAN INVEST BANK 1.50% 15/06/2032	1 203 798	26 951	2	1 230 750	10 888	1 241 638
EUROPEAN INVEST.BANK 2,25% 15/03/2030	1 238 276	18 148	-	1 256 424	22 702	1 279 126
EUROPEAN INVEST BANK 2,75% 28/07/2028	330 908	3 626	14	334 534	3 856	338 390
NORDIC INVESTMENT BANK 0.25% 09/03/29	330 116	4 912		335 029	757	335 785
NORDIC INVESTMENT BANK 2.50 % 30/01/30	330 346	4 619	:=	334 965	7 641	342 605
	5 456 725	97 382		5 554 107	45 911	5 600 019
-Obrigações diversas						
ABB FINANCE 0.223% 31/03/24	201 708	-	(1 418)	200 290	51	200 341
ABN AMRO BANK NV 3,75% 20/04/25	199 792	1 015	(/	200 807	5 225	206 032
AIB GROUP PLC 3.625% 04/07/26	427 507	5 794		433 301	7 719	441 020
ALD SA 1.25% 02/03/2026	198 474	=	(7 371)	191 103		193 180
ALD SA 4.25% 02/03/2020	99 946	2 396	(, 5, 1,	102 342		106 382
ALD SA 4.375% 23/11/26	99 992	2 451		102 443		102 897
ALD SA FLOAT 21/02/25	200 000	583		200 583		201 591
ARVAL SERVICE LEASE 4.25% 11/11/25	199 750	2 670		202 420		203 581
ARVAL SERVICE LEASE 4.625% 02/12/24	99 839	672	3	100 511	366	100 877
ASML HOLDING NV 3.5% 06/12/25	199 978	1 697		201 675		202 153
BANCA INTESA SPA 0% 17/02/2028	131 646	1057	(3 095)	128 551	470	128 551
BANCO DE SABADELL 5.375% 08/09/26	202 980	1 108	, 1	204 088	3 348	207 436
BANCO SANTANDER 0,555% 05/05/24	809 264	1 100	(6 780)	802 484		808 563
	599 862	5 520	, ,	605 382	9 959	615 341
BANK OF MONTREAL 3.375% 04/07/26	300 000	897		300 897		301 816
BANK OF MONTREAL 3,924% 06/06/25	708 246	09/	(7 840)	700 406		705 910
BANK OF NOVA SCOTIA 0.207% 01/02/24		2.010	(7840)	302 807	1	303 845
BMW FINANCE NV 3.25% 22/11/26	299 988	2 819	(634)			401 898
BMW FINANCE NV 3.50% 19/10/24	399 740	0.120	, ,	399 106		393 131
BNP PARIBAS 1,25% 19/03/25	380 072	9 138	-	389 210		
BPCE SA 3.625% 17/04/26	199 280	2 544	17.04.61	201 824		206 935
CANADIAN IMPERIAL BANK FLOAT 26/01/24	708 120		(7 816)	700 305	1	706 325
CARLSBERG BREWERIES A/S 3.50% 26/11/26	99 982	1 348		101 330		101 665
CELLNEX FINANCE 1.5% A:08/06/2028	389 908		(22 832)	367 076	1	370 453
CREDIT AGRICOLE 3,036% 07/03/2025	400 000	680		400 680		401 821
CRED MUTUEL HOME LOAN 3.125% 22/06/27	498 820	7 888		506 708	1	514 904
DANAHER CORP 1.7% 30/03/2024	221 516	4	(766)		1 1	
DNB BANK ASA 3.625% 16/02/27	199 470	1 244	-	200 714	6 316	207 030
EUROPEAN UNION 0% 02/06/28	330 227	4 762		334 989		334 989
EUROPEAN UNION 0% 04/07/2029	1 181 882	36 379		1 218 261		1 218 261
EUROPEAN UNION 0% 04/10/30	1 536 901	54 028		1 590 929	1	1 590 929
EUROPEAN UNION 0% 04/11/25	529 975	11 944	-	541 919	17	541 919
EUROPEAN UNION 0% 22/04/31	104 884	6 611		111 494		111 494
EUROPEAN UNION 2,75% 04/02/33	331 739	4 640		336 378	10 105	346 484
GLAXOSMITHKLINE CAPITAL 1.375% 02/12/24	218 537		(968)		242	217 811
GOLDMAN SACHS GROUP FLOAT 07/02/25	659 951		(5 353)	654 598	4 862	659 460
HEINEKEN NV3,875% 23/09/24	99 911	139		100 050	1 048	101 098

Lantag	-	0.000	C. mark
(valor	es	em	Euro)

	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			r	(v	alores em Euro
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Membros UE						
-Obrigações diversas						
ING BANK NV 3% 15/02/26	398 544	2 856		401 400	10 488	411 888
ING DIBA AG 3.25% 15/02/28	298 695	8 076		306 771	1 229	308 000
INTERCONTINENTAL HOTELS 1,625% 08/10/24	404 758	-	(11 468)	393 290	1 492	394 782
INT.HOTELS STEP UP 2 125% A:15/05/27	428 884	1	(42 562)	386 322	5 342	391 664
KBC GROUP 1.5% 29/03/26	199 842	_	(5 214)	194 628	2 270	196 898
KOREA HOUSING CO 3.714% 11/04/27	400 000	7 782		407 782	10 716	418 498
LINDE PLC 3.625% 12/06/25	99 875	829	-	100 704	2 001	102 705
LLOYDS BANKING 3,50% 01/04/2026	199 430	72		199 502	5 240	204 742
LLOYDS BANK PLC 3.25% 02/02/26	99 980	503	2	100 483	2 956	103 439
MERCEDES BENZ INT 3.40% 13/04/25	399 892	_	(172)	399 720	9 736	409 456
NATIONAL BANK OF CANADA 3,50% 25/04/28	199 828	5 002	_	204 830	4 781	209 613
NATWEST MARKETS PLC 0,592% 27/08/25	400 000	3 866	_	403 866	1 850	405 716
NORDEA BANK ABP 3.625% 10/02/26	199 754	-	(224)	199 530	6 436	205 966
OREAL SA 3.125% 19/05/25	199 592	205		199 797	3 859	203 656
RLB OBEROESTERREICH 3.125% 30/01/26	398 928	1 652	5	400 580	11 473	412 053
RYANAIR DAC 2.875% 15/09/2025	108 520	-	(9 398)	99 122	841	99 963
SCHNEIDER ELECTRIC SE 3-375% 06/04/25	199 750	418	l ì	200 168	4 961	205 129
SKANDINAVISKA ENSKILDA 0.75% 09/08/27	199 102	72	(17 007)	182 095	590	182 685
SKANDINAVISKA ENSKILDA 3.275%07/02/28	199 508	2 886	(=:/	202 394	6 719	209 113
SKANDINAVISKA ENSKILDA 3.943%13/06/25	300 000	849		300 849	661	301 510
TELENOR ASA 2,625% 06/12/24	103 150		(4 144)	99 006	179	99 185
UNICREDIT BANK AG 3.125% 20/08/25	598 782	2 601	-	601 383	6 814	608 197
UNICREDIT BANK AG 3% 13/07/26	299 082	2 367	-	301 449	4 205	305 654
UNICREDIT SPA 1.625% 03/07/2025	256 375	- 4	(9 589)	246 786	2 009	248 799
VOLVO TREASURY AB 2.125% 01/09/24	399 612	3.4	(4 392)	395 220	2 810	398 030
VOLVO TREASURY AB 3.5% 17/11/25	99 949	532	-	100 481	421	100 902
	20 561 718	209 459	(169 042)	20 602 135	215 820	20 817 955
-U.P. FIM Fechados						
AMUNDI INDEX EURO AGG CORPORATE ETF	196 025	8 835	-	204 860		204 860
AMUNDI S&P 500 CLIMATE NET ZERO	686 541	49 539	2	736 079	14	736 079
ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	7 214 314	62 718	(238 620)	7 038 412		7 038 412
ISHARES CORE EUR CORP BOND UCITS ETF	7 388 573	310 216	3	7 698 789		7 698 789
ISHARES CORE EURO GOVT BOND ETF (DE)	1 993 567	8=	(53 291)	1 940 276	- 2	1 940 276
ISHARES CORE EURO STOXX 50 UCITS(AMS)	477 017	61 309	*	538 326	:=	538 326
ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR)	4 106 721	362 365	(1 092)	4 467 994		4 467 994
ISHARES CORE MSCI WORLD	1 191 541	121 431	2	1 312 972	2	1 312 972
ISHARES CORE S&P 500 UCITS ETF USD SW	5 028 955	921 291	-	5 950 245	-	5 950 245
ISHARES DOW JONE GLOBAL SUST, SCREENED	2 012 907	245 484		2 258 391		2 258 391
ISHARES EUR GOVT BOND CLIMATE UCITS ETF	325 650	19 096	-	344 746	2	344 746
ISHARES EURO CORP BOND ESG UCITS ETF	195 646	9 033		204 679	*	204 679
ISHARES MSCI EM ESG ENHANCED UCITS ETF	265 036	15 463	-	280 499	5	280 499
ISHARES MSCI EMU ESG ENHANCED UCITS ETF	277 584	20 529	2	298 113	2	298 113
ISHARES MSCI JAPAN ESG ENHANCED ETF	702 084	23 328		725 413		725 413
ISHARES MSCI USA ESG ENHANCED UCITS ETF	622 444	43 583		666 027	-	666 027
ISHARES MSCI WORLD ESG ENHANCED	627 004	40 076	2	667 080	=	667 080
ISHARES MSCI WORLD EUR HEDGED	609 102	2 663	(439)	611 326		611 326
ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	4 277 285	379 760		4 657 046	-	4 657 046
ISHARES S&P 500 EUR HEDGED -H	1 652 558	177 708		1 830 266	2	1 830 266
LYXOR EURO GOV BOND DR UCITS	1 558 768	82 607	_	1 641 374	×	1 641 374
LYXOR NET ZERO 2050 S&P EUROZONE	259 620	35 584		295 205		295 205
UBS S&P 500 ESG UCITS ETF	697 801	59 594		757 394	i ŝ	757 394
X-TRACKERS STOXX EUROPE 600	1 827 467	166 299		1 993 766	2	1 993 766
	44 194 211	3 218 509	(293 443)	47 119 277		47 119 277

NATIXIS HARRIS AS GLOBAL EQUITY USD

PICTET EUR SHORT TERM HIGH YIELD

PICTET ROBOTICS FUND

PICTET TR MANDARIN I USD

PICTET TR ATLAS

NORDEA 1 SICAV GLOBAL CLIMATE AND ENVIRO

ROBECO CAPITAL GROWTH BP GLOBAL P.EQ.

TOTAL

WELLINGTON FUNDS-GLOBAL EQUITY GROTWHS

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1.VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
M.C.O.B.V. Estados Não Membros EU						
-Títulos de dívida pública						
US TREASURY N/B 0.625% 15/05/30	1 259 264	63 575	=	1 322 839	1 278	1 324 116
US TREASURY N/B 1,125% 15/02/31	8 955 831	150 605	(61 502)	9 044 934	45 690	9 090 624
US TREASURY N/B 3,375% 15/05/33	632 137	34 661	3	666 798	2 961	669 759
	10 847 232	248 840	(61 502)	11 034 571	49 929	11 084 500
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO		_				
-OIC domiciliados em Portugal						
BPI IMPACTO CLIMA AÇOES CLASSE M	487 656	77 764	-	565 420	-	565 420
BPI IMPACTO CLIMA OBRIGAÇÕES CLASSE M	300 952	634	38	301 586		301 58
BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS CLASSE M	1 877 099	112 868	-	1 989 966	1	1 989 96
BPI OBRIGAÇÕES MUNDIAIS CLASSE R	722	29		751	-	75
•	2 666 428	191 295		2 857 723		2 857 72
-OIC domiciliados Estado membro UE						
BLACKROCK WORLD HEALTHSCIE-D2 USD	1 093 989	84 338	-	1 178 327	¥	1 178 32
BPI AFRICA LUX- M EUR	548 909	4 206	(25 684)	527 431		527 43
BPI ALTERNATIVE LUX (I)	6 238 107	385 920		6 624 027	9	6 624 02
BPI GLOBAL INVESTMENT LUX EUR	875 348	24 750	14	900 098	-	900 09
BPI HIGH INCOME BOND FUND-I	282 418	25 178		307 596		307 59
BPI IBERIA LUX (I)	1 367 235	515 237	-	1 882 472	-	1 882 47
BPI OPPORTUNITIES LUX (I)	2 975 668	740 445	(201)	3 715 912		3 715 91
BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND	2 450 375	13 373	(268 303)	2 195 446		2 195 44
BROWN ADVISORY US EQUITY GROWTH	148 125	22 690	(6 261)	164 554	9	164 55
CANDRIAM SUSTAINABLE EQUITY EM.MKT	591 913	-	(144 419)	447 493	2	447 49
DPAM INVEST B EQUITIES EUROPE SUSTAI	287 689	9 597	1	297 286		297 28
ELEVA ABSOLUTE RETURN EUROPE FUND	958 015	82 108		1 040 123		1 040 12
ELEVA EUROPEAN SEL-I EUR A	1 412 704	142 384		1 555 088		1 555 08
FIDELITY FUNDS EUROPEAN DYNAMIC GROWTH F	496 534	21 013				514 81
FRANKLIN TECHNOLOGY I ACC USD	1 053 188	35 305	, ,	1 088 494		1 088 49
GUINNESS SUSTAN ENERGY Y USD	1 193 289	49 534				1 236 32
LUMYA MW TOPS MR UCITS EURBAC	2 220 943	269 976	, ,	2 490 918	L I	2 490 91
LUMYNA MW UCITS SICAV	1 205 458			1 459 129		1 459 12

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 foi o seguinte:

749 754

605 962

746 343

70 726

707 901

156 025

30 871 231

122 184 478

1 001 771

1 432 842

14 318

11 739

74 329

122 139

19 448

1712

80 779

16 794

3 020 982

7 186 194

(17 216)

(20 055)

(194)

(1592)

(493 151)

(1 094 099)

746 856

597 646

868 482

70 846

788 679

172 819

33 399 062

128 276 573

1507171

1 021 025

				(valores em Euro)
Descrição	31.12.2022	Aumentos	Reduções	31.12.2023
Depósitos à ordem	6 040 991	269 415 678	272 192 792	3 263 878
TOTAL	6 040 991	269 415 678	272 192 792	3 263 878

746 856

597 646

1 507 171

868 482

70 846

788 679

172 819

33 399 062 128 645 899

369 326

1 021 025

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras, foram as seguintes:

#### a) Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica "Juros e proveitos equiparados".

#### b) Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação pelo seu valor efetivo de aquisição.

Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado, ou presumível de mercado, de acordo com as seguintes regras:

i) Os ativos da carteira do OIC são valorizados diariamente a preços de mercado, de acordo com as regras referidas nas alíneas seguintes. O momento de referência da valorização ocorre pelas 17 horas de Lisboa para a generalidade dos instrumentos financeiros (valores mobiliários, mercado monetário, exchange-traded fund (ETF ´s) e derivados) e pelas 22 horas de Lisboa para unidades de participação, ações, ETF, instrumentos financeiros derivados sob ações e/ou índices de ações admitidos à negociação no continente americano.

No que respeita à valorização de títulos de dívida, se em casos excecionais não for possível obter preços pelas 17 horas de Lisboa, será considerado o preço divulgado posteriormente o mais próximo possível daquele momento de referência;

ii) Os valores mobiliários admitidos à cotação ou à negociação em mercados regulamentados são

valorizados diariamente, com base na última cotação disponível no momento de referência. Caso não exista cotação nesse dia ou cujas cotações não sejam consideradas pela Sociedade Gestora como representativas do seu presumível valor de realização, utiliza-se a última cotação de fecho disponível, desde que se tenha verificado nos 15 dias anteriores; e

- iii) As unidades de participação em fundos de investimento são registadas ao custo de aquisição e valorizadas com base no último valor conhecido e divulgado pela respetiva entidade gestora ou, se aplicável, ao último preço de mercado onde se encontrarem admitidas à negociação.
- iv) As mais e menos-valias apuradas de acordo com este critério de valorização, são reconhecidas na demonstração dos resultados do período nas rubricas "Ganhos ou Perdas em operações financeiras", por contrapartida das rubricas "Mais-valias" e "Menos-valias" do ativo.

Os rendimentos distribuídos por fundos de investimento são registados quando atribuídos/recebidos na rubrica "Rendimento de títulos", da demonstração dos resultados.

Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

#### c) Valorização das unidades de participação

O valor de cada unidade de participação é calculado dividindo o valor do capital do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O capital do OIC corresponde ao somatório das rubricas unidades de participação, variações patrimoniais, resultados transitados e resultado líquido do período.

O valor do capital do OIC afeto a cada uma das classes de investimento é calculado da seguinte forma:

Classe R: Corresponde ao valor líquido global da carteira do OIC, deduzido dos custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente a esta classe e respetivas despesas e impostos associados; e

Classe M: Corresponde ao valor líquido global da carteira do OIC, incluindo os custos e/ou proveitos acumulados dos instrumentos financeiros derivados afetos exclusivamente a esta classe e respetivas despesas e impostos associados.

A rubrica "Variações patrimoniais" resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate e o valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate. A diferença apurada é repartida entre a fração imputável a períodos anteriores e a parte atribuível ao período.

#### d) Comissão de subscrição

O OIC está isento de comissão de subscrição.

#### e) Comissão de resgate

A partir de janeiro de 2020, deixou de ser cobrada comissão de resgate.

Excecionalmente, poderá ser cobrada uma comissão de resgate de 1% até 90 dias decorridos sobre a data de subscrição, em função da salvaguarda do interesse dos demais participantes no OIC.

#### f) Comissão de gestão

A comissão de gestão corresponde à remuneração da sociedade responsável pela gestão do património do OIC. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,835% para a Classe R e 0,410% para a classe M ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente.

Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

#### q) Comissão de depósito

A comissão de depósito corresponde à remuneração do banco depositário. De acordo com o regulamento de gestão do OIC, esta comissão é calculada, diariamente, por aplicação de uma taxa anual de 0,090% ao capital do OIC, sendo a sua liquidação efetuada mensalmente. Este custo é registado na rubrica "Comissões e taxas".

#### h) Taxa de supervisão

A taxa de supervisão devida à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, constitui um encargo do OIC, sendo calculada por aplicação de uma taxa sobre o valor global do OIC no final de cada mês e registada na rubrica "Comissões".

A taxa mensal aplicável ao OIC é de 0,012 ‰, com um limite mensal mínimo e máximo de 100 Euros e 12.500 Euros, respetivamente.

#### i) Operações em moeda estrangeira

Os ativos em moeda estrangeira são convertidos para Euros com base no câmbio indicativo para as operações à vista ("fixing"), divulgado pelo Banco de Portugal na data de encerramento do balanço. Os ganhos e perdas resultantes da reavaliação cambial são registados como proveitos e custos do período, respetivamente.

Os contratos de fixação de câmbio são reavaliados com base nas taxas de juro em vigor para as diferentes moedas e prazos residuais das operações, sendo as mais e menos valias apuradas registadas na demonstração dos resultados do período em "Ganhos ou Perdas em operações financeiras - Em operações extrapatrimoniais", por contrapartida de "Acréscimos e diferimentos", ativos ou passivos.

#### j) Operações com contratos de "Futuros"

As posições abertas em contratos de futuros, transacionados em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas são valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos, realizados ou potenciais, reconhecidos como proveito ou custo nas rubricas de "Ganhos ou Perdas em operações financeiras - Em operações extrapatrimoniais".

A margem inicial é registada na rubrica "Contas de devedores - Devedores por operações sobre futuros - Margem inicial". Os ajustamentos de cotações são registados diariamente em contas de acréscimos e diferimentos do ativo ou do passivo e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

#### k) Impostos

A partir de 1 de julho de 2015, o Fundo é tributado em IRC, à taxa geral prevista no Código do IRC (atualmente fixada em 21%), encontrando-se isento de derrama municipal e estadual. O lucro tributável do Fundo corresponde ao resultado líquido do período, apurado de acordo com as normas contabilísticas legalmente aplicáveis, não sendo, em regra, considerados os rendimentos de capitais, prediais e maisvalias, os gastos ligados aqueles rendimentos ou previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC, bem como os rendimentos, incluindo os descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para o Fundo.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado período de tributação são deduzidos aos lucros tributáveis, havendo-os, de um ou mais dos 12 períodos de tributação posteriores, aplicando-se o disposto no n. º2 do artigo 52.º do Código do IRC.

O Fundo passa a encontrar-se sujeito a tributação autónoma às taxas previstas no Código do IRC.

O Fundo passa também a encontrar-se sujeito, com as necessárias adaptações, às obrigações previstas nos artigos 117.º a 123.º, 125.º, 128.º e 130.º do Código do IRC. (e.g. declaração Modelo 22 do IRC, IES, documentação fiscal, organização e centralização da contabilidade).

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos serão tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0025%, por trimestre, relativamente aos Fundos que invistam exclusivamente em instrumentos de mercado monetário e depósitos bancários e à taxa de 0,0125%, por trimestre, para os restantes. Adicionalmente, a partir de 01 de janeiro de 2019, as comissões de depósito e as comissões de gestão passaram a ser tributados à taxa de 4%.

#### 5. COMPONENTES DO RESULTADO

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as componentes do resultado do OIC têm a seguinte composição:

H						(Valores em Euro)	
		Perdas de Capital		Juros e Comissões Suportados			
Natureza	Menos valias	Menos valias Menos valias		Juros vencidos e	Juros e Comissões	£	
	potenciais	efectivas	Soma	comissões	decorridos	Soma	
OPERAÇŌES "À VISTA"							
Obrigações	307 505	17 182 766	17 490 271	1.5	12		
Unidades de participação	786 594	65 527 276	66 313 871	12		1/2	
Outros Instrumentos de Dívida		106 598	106 598	7.5			
OPERAÇÕES A PRAZO				, "			
Cambiais							
Spots		2 602 536	2 602 536	12	16		
Futuros	4	8 017 102	8 017 102				
Taxa de Juro	1 1						
Futuros		7 106	7 106	V-	1.5		
Cotações	1 1						
Futuros	× ×	37 986	37 986		1 6	19	
Opções	1 3						
COMISSÕES							
de Gestão	:-		:24	1 073 702	93 517	1 167 219	
de Depósito	1 :-		740	115 728	10 080	125 808	
Taxa de Supervisão	14		12	20 038	12	20 038	
Taxa de Operações de bolsa		-	- 3	36	2.5	36	
Taxa de Corretagem			-	2 774		2 774	
de Operações Extrapatrimoniais	3.0	9	-	5 665		5 665	
Outras		- 14		46		46	
TOTAL	1 094 099	93 481 370	94 575 469	1 217 991	103 596	1 321 587	

							(Valores em Euro)
		Ganhos de Capital	hos de Capital Ganhos de		de Juros	Rendimento de	
Natureza	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	títulos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Obrigações	750 118	17 912 462	18 662 580	908 879		5.	908 879
Unidades de participação	6 430 785	68 551 601	74 982 386	14		97 004	97 004
Outros Instrumentos de Dívida	5 291	146 838	152 129	G		52	1
Depósitos		12		84 562		14	84 562
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Futuros		8 447 569	8 447 569	19			
Spots		2 251 224	2 251 224	(4)		=	
Taxa de Juro							
Futuros		2 611	2 611	34			
Cotações	4						
Futuros		19 647	19 647				
TOTAL	7 186 194	97 331 954	104 518 148	993 441		97 004	1 090 444

#### 9. IMPOSTOS E TAXAS

Os montantes registados nesta rubrica apresentam a seguinte composição de acordo com o tipo de rendimento gerador da tributação:

		(Valores em Euro)
Descritivo	31.12.2023	31.12.2022
Impostos indirectos:		
Imposto do selo	337	551
Imposto do selo VLGF	50 344	96 489
Imposto Selo - Comissão Gestão	46 689	51 623
Imposto Selo - Comissão Deposito	5 032	5 564
Imposto Selo - Comissão Research	364	381
Outros Impostos	-	40
	102 766	154 649
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de acções	2 177	7 851
	2 177	7 851
TOTAL	104 943	162 500

#### 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2023, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

	215.			A Prazo			Posicão Global
Moedas	À Vista	Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	Posição Giobai
JPY	158 021 142	⊃ <b>e</b>	) <del>)</del>			-	158 021 142
USD	39 255 128	-	(13 912 969)		_	(13 912 969)	25 342 159
Contravalor Euro	36 535 820		(12 590 922)			(12 590 922)	23 944 898

~

#### 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

						(Valores em Euro)
		Extra-Patrimoniais (B)		Extra-Patrimoniais (B) Sa		
Maturidades	Montante em Carteira	FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	(A)+(B)
de 0 a 1 ano	3 071 697	-	*	54		3 071 697
de 1 a 3 anos	8 939 266	12	-	12	2	8 939 266
de 3 a 5 anos	4 548 170	-	*	2-	9	4 548 170
de 5 a 7 anos	9 529 027	34	=======================================	=	=	9 529 027
mais de 7 anos	12 658 444	25	3	25	13	12 658 444

#### 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2023, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

				(Valores em Euro)
Acções e Valores Similares	Montante	Extra-Pat	rimoniais	Saldo
	Montante	Futuros	Opções	Saldo
Unidades de participação	83 376 061			83 376 061

#### 14. PERDAS POTENCIAIS EM PRODUTOS DERIVADOS

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada no VaR, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 18º do Regulamento nº 3/2020, à exposição global a instrumentos financeiros derivados, considerando para o efeito os pressupostos previstos no mesmo artigo.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 31 de dezembro de 2023

	Perda Potencial no	Perda Potencial no Inicio do Exercício		Perda Potencial no Final do Exercício	
	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	Valor Sujeito a Risco	Valor sujeito a risco (% VLGF)	
Carteira com Derivados	6 947 096	4.82%	3 486 458	2.65%	
Carteira sem Derivados	7 377 304	5.12%	3 497 866	2.66%	

Para efeitos da exposição global a derivados, o OIC adota a abordagem baseada no VaR absoluto por ser a abordagem mais consistente em termos de limitar a perda máxima esperada.

O sistema de cálculo do VaR recorre às volatilidades e correlações apurados historicamente para os diferentes títulos e preços nos últimos 365 dias, disponibilizando automaticamente o VaR de cada carteira para os próximos 30 dias, com um intervalo de confiança de 99%.

#### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2023 apresentam a seguinte composição:

	CLASS	CLASSE R		CLASSE M	
Custos	Valor	%VLGF	Valor	%VLGF	
Comissão de Gestão					
Componente Fixa	1 213 907	0.87%	0	0.00%	
Commissão de Deposito	130 840	0,09%	0	0,00%	
Taxa de Supervisão	20 038	0.01%	0	0,00%	
Custos de Auditoria	3 880	0,00%	0	0,00%	
Custos Research	9 120	0,01%	0	0.00%	
Outros custos correntes	557 349	0.40%	0	0,00%	
Total	1 935 136		0		
Taxa de Encargos correntes		1,38%		0,00%	

De acordo com o artigo 69.º do Regulamento da CMVM n.º 3/2020, a taxa de encargos correntes de um organismo de investimento coletivo consiste no quociente entre a soma da comissão de gestão fixa, comissão de depósito, taxa de supervisão, custos de auditoria e outros custos correntes de um organismo de investimento coletivo, num dado período, e o seu valor líquido global médio nesse mesmo período. Adicionalmente, o cálculo da taxa de encargos correntes de um Fundo que preveja investir mais de 30% do seu valor líquido global noutros fundos inclui as taxas de encargos correntes dos fundos em que invista. Por outro lado, a taxa de encargos correntes não inclui os seguintes encargos: (i) componente variável da comissão de gestão; (ii) custos de transação não associados à aquisição, resgate ou transferência de unidades de participação; (iii) juros suportados; e (iv) custos relacionados com a detenção de instrumentos financeiros derivados.

#### Anexo

Modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 8.ºs 1, 2 e 2-A, do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º, primeiro parágrafo, do Regulamento (UE) 2020/852

Este produto financeiro prosseguiu um objetivo de investimento sustentável?

Nome do Produto: BPI Dinâmico Fundo de Investimento Aberto Flexível Identificador da entidade jurídica: 213800SBM3FP4JM5JS67

Por «investimento sustentável», entendese um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente qualquer objetivo ambiental ou social e que as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de

A taxonomia da UE é um sistema de classificação, previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não

boa governação.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

### Características ambientais e/ou sociais

●● Sim	● <b>※</b> Não
Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo	Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, embora não tivesse como objetivo a
ambiental:%	realização de um investimento sustentável, dedicou uma percentagem minima de 5% a
em atividades económicas qualificadas como sustentáveis	investimentos sustentáveis
do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE	em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE
	com um objetivo social
Realizou investimentos sustentáveis com um objetivo social:%	Promoveu características (A/S), mas não realizou qualquer investimento sustentável

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

Durante o período de referência, a Sociedade Gestora tomou decisões de investimento para a gestão do OIC destinadas a promover características ambientais e/ou sociais na aceção do Artigo 8º do Regulamento (UE) 2019/2088 do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de novembro de 2019.

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, quer pela sua natureza ou classificação, quer pela avaliação de desempenho ESG favorável que a Sociedade Gestora tenha feito dos mesmos.

A avaliação favorável resultou, entre outros fatores, do bom desempenho e/ou da evolução favorável em aspetos ambientais, sociais e de bom governo, com base quer na informação não financeira prestada pelas entidades em que o OIC investe, ou recolhida



pela Sociedade Gestora, quer em fontes públicas, quer ainda através de diferentes fornecedores especializados nestas matérias. Esta avaliação incorporou não só a exposição das entidades aos riscos de sustentabilidade, como também a gestão que as entidades tenham feito dos mesmos, em termos absolutos e relativos.

#### Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?

Decorrente da estratégia seguida na gestão do OIC em 2023, tendo em vista a obtenção de um nível de retorno positivo, ajustado pelo risco, constata-se que as melhorias nos indicadores de sustentabilidade do OIC que ocorreram, resultaram por um lado da dinâmica de melhoria dos indicadores por parte dos emitentes, fruto da consciencialização da importância das suas práticas e do seu impacto nos indicadores de sustentabilidade, e por outro dos efeitos da estratégia de sustentabilidade na seleção de emitentes, como também do envolvimento estabelecido com os mesmos.

Os indicadores de promoção utilizados para avaliar o cumprimento das características ambientais e/ou sociais apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	Percentagem	Cobertura
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	74.86%	100.00%
Investimentos Sustentáveis	14.90%	96.06%
Obrigações ESG	12.18%	100.00%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	28.60%	95.74%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	15.03%	100.00%
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	2.39%	100.00%
Fundos com Desempenho ESG Favorável	42.94%	89.68%
Incumprimentos Global Compact	-	91.22%
Armas controversas	2.86	91.22%
Contratos militares / Armas convencionais	1/23	91.22%
Carvão térmico	100	91.22%
Areias betuminosas	Te.	91.22%
Controvérsias "muito severas"	-	91.22%

#### ... e em relação a períodos anteriores?

Relativamente ao período de referência anterior, os indicadores de promoção apresentaram o seguinte desempenho:

Indicadores	2023	2022	Var.
Total a Ativos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	74.86%	88.01%	-13.15%
Obrigações ESG	12.18%	10.01%	2.17%
Investimento Direto com Desempenho ESG Favorável	28.60%	41.21%	-12.61%
Fundos que Promovem Características Ambientais ou Sociais	15.03%	10.08%	4.95%
Fundos que têm como Objetivo Investimentos Sustentáveis	2.39%	4.14%	-1.74%
Fundos com Desempenho ESG Favorável	42.94%	45.72%	-2.77%
Incumprimentos Global Compact	153	.00	383
Armas controversas	150	196	15%
Contratos militares / Armas convencionais	(53		##S
Carvão térmico	250		£5)
Areias betuminosas	387	(2)	(#3
Controvérsias "muito severas"	(40)	0.12%	-0.12%

## Quais foram os objetivos dos investimentos sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?

O objetivo do Fundo foi investir pelo menos 5% em "investimentos sustentáveis", conforme definido no artigo 2.17 do Regulamento (UE) 2019/2088 (SFDR), que foi realizado em empresas cujos rendimentos provinham de, pelo menos, 20% de atividades, produtos e serviços relacionados com temáticas sustentáveis e/ou empresas cuja atividade estivesse voltada para a mitigação dos principais problemas sociais e ambientais identificados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Consideramos sustentáveis temáticas como: nutrição, saneamento, tratamento de doenças graves, financiamento de pequenas e médias empresas, educação, habitação acessível, energias alternativas ou renováveis, eficiência energética, construção ecológica, prevenção da poluição ou água sustentável, entre outros. Os 17 ODS são objetivos que, entre outros, procuram acabar com a pobreza por meio de melhorias na saúde, educação, crescimento econômico e redução das desigualdades, além do enfrentamento das mudanças climáticas, preservando os oceanos e as florestas do planeta, conforme detalha o site da ONU: www.un.org/sustainabledevelopment.

Nas obrigações, os investimentos sustentáveis foram feitos em obrigações verdes, sociais, sustentáveis e vinculadas à sustentabilidade, de acordo com os padrões da Associação Internacional de Mercados de Capitais ("ICMA") e/ou desenvolvidos pela UE, e ainda instrumentos de financiamento de curto prazo considerados verdes ou sustentáveis, por exemplo bilhetes do tesouro (green treasury bills), papel comercial verde (green comercial paper) ou depósitos verdes (green deposits). Essas emissões tiveram objetivos identificados de acordo com os ODS. No caso particular dos OICs e ETFs geridos por outras sociedades gestoras, para

Por principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito pelos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

além do processo de análise e seleção de cada veículo, foram identificados primeiramente as sociedades gestoras cujos valores corporativos estivessem alinhados com a gestão dos riscos em matérias de sustentabilidade da Sociedade Gestora, selecionando preferencialmente aquelas que incorporem fatores ESG nos seus processos de investimento e que desenvolvam mecanismos de envolvimento.

Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável do ponto de vista ambiental ou social?

Foram analisados todos os investimentos sustentáveis com vista a que estes não se revelassem prejudiciais a quaisquer outros objetivos ambientais ou sociais de acordo com a análise realizada pela Sociedade Gestora, através do acompanhamento de indicadores ambientais e sociais procurando assegurar o cumprimento do princípio de "não prejudicar significativamente" ("do no significant harm", DNSH). Neste sentido, o Fundo procurou investir em entidades que cumpram as legislações aplicáveis e que tenham bons padrões de governance. Adicionalmente, é aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, procurou-se não investir em determinadas atividades controversas. No caso concreto dos investimentos sustentáveis deste fundo, aplicam-se restrições adicionais, como por exemplo, procura-se não investir em empresas cuja atividade esteja vinculada à produção de tabaco.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu-se o investimento nas empresas envolvidas em controvérsias que afetam o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

A identificação dos principais impactos negativos para os "investimentos sustentáveis" realizados por este fundo foi efetuada através da monitorização de um conjunto de indicadores ambientais e sociais, listados no anexo 1 do Regulamento Delegado (UE) 2022/1288. Estes permitiram alertar para os efeitos negativos que os investimentos sustentáveis efetuados poderiam causar nos fatores de sustentabilidade, conforme explicado mais adiante. Além disso, por meio desse exercício, a Sociedade Gestora monitorizou se esses investimentos sustentáveis não causaram danos significativos a nenhum outro objetivo de investimento sustentável ambiental ou social.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Os investimentos sustentáveis estão alinhados com as Diretrizes da OCDE para Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos. A Sociedade Gestora, no seu processo de análise e gestão, considera diversas políticas associadas com a sustentabilidade que alinham as decisões que os gestores tomam com estes

princípios, como por exemplo a Política de Integração de Riscos em Matérias de Sustentabilidade e a Política Corporativa de Direitos Humanos do CaixaBank.

A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados pela taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da União.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à parte remanescente deste produto financeiro não têm em conta os critérios da União aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



# De que forma é que este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Entendemos por impactos negativos aqueles impactos que podem ter efeitos negativos nos fatores de sustentabilidade, de acordo com a Declaração de Diligência Devida publicada no site da Sociedade Gestora.

O processo de identificação dos principais impactos negativos esteve diretamente relacionado com os processos de tomada de decisões de investimento. Primeiramente, os fatores de sustentabilidade relevantes foram identificados por geografia, indústria, setor ou empresa. Para tal, a BPI Gestão de Ativos utilizou diferentes análises de materialidade desenvolvidas por organizações de referência, e conta com o apoio de fornecedores especializados em análises ESG, bem como de fontes públicas de informação. Os indicadores materiais que integrarão o processo de construção das diferentes carteiras foram identificados através da seleção e alocação dos diferentes ativos de acordo com os procedimentos implementados pela Sociedade Gestora.

Na sua atividade de gestão, a BPI Gestão de Ativos efetuou análises e o acompanhamento dos impactos negativos para a sustentabilidade proveniente dos investimentos realizados nas diversas carteiras, publicando os indicadores dos principais impactos negativos considerados pela Sociedade Gestora ("PINS"), de acordo com o formato e conteúdo exigidos pela regulação em vigor a cada momento, e aplicando os procedimentos de diligência devida descritos anteriormente.

## **Principais Impactos Negativos:**

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do Métrica Cobertura investimento						
Indicadores sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente						
	1. Total das emissões de GEE	36833.231	83.10%			
	2. Pegada de carbono	400.331	83.10%			
	<ol> <li>Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento</li> </ol>	1018,101	94.99%			
Emissões de gases com efeito estufa	4. Exposição a empresas que operam no setor dos combustíveis fósseis (%)	7.03%	95.99%			
	5. Quota-parte do consumo e produção de energias não renováveis	64.57%	64.35%			
	<ol><li>Intensidade do consumo de energia por setor com elevado impacto climático</li></ol>	0.576	81.57%			
Biodiversidade	<ol> <li>Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade</li> </ol>	0.001	96.08%			
Água	8. Emissões para o meio aquático	0.328	0.56%			
Resíduos	<ol> <li>Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos</li> </ol>	3.922	30.40%			
Indicadores relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a						
contra a corrupção e o suk	<ol> <li>Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais</li> </ol>	0.19%	96.19%			
Questões sociais e laborais	<ol> <li>Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais</li> </ol>	38.42%	96,01%			
	<ol> <li>Disparidades salariais entre homens e mulheres não ajustadas</li> </ol>	15.52%	29.79%			
	13. Diversidade de género nos conselhos de administração (%)	34.41%	90.03%			
	<ol> <li>Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas)</li> </ol>	0.10%	96.23%			
Indicadores aplicáveis aos	investimentos em organizações soberanas e su	pranacionais				
Ambientais	<ol><li>15. Intensidade de emissão de GEE</li></ol>	268.965	84.70%			
Sociais	<ol> <li>Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social</li> </ol>	4.000	84.70%			

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



# Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados		Setor	% de Ativos	País
	ISHARES CORE EM IMI ACC (AMS)	Funds	11.62%	IRELAND
	ISHARES CORE S&P 500 UCITS ETF USD SW	Funds	10.43%	IRELAND
	ISHARES CORE MSCI JAPAN AMS (EUR)	Funds	6.67%	IRELAND
	ISHARES CORE MSCI WORLD	Funds	4.24%	IRELAND
	BPI OPPORTUNITIES LUX (I)	Funds	4.16%	LUXEMBOURG
	ISHARES PHYSICAL GOLD ETC	Funds	3.93%	IRELAND
	ISHARES DOW JONE GLOBAL SUST.SCREENED	Funds	3.33%	IRELAND
	BPI TECHNOLOGY REVOLUTION FUND	Funds	2.83%	LUXEMBOURG
	US TREASURY N/B 1.125% 15/02/31	Government	2.55%	UNITED STATES
	BPI IBERIA LUX (I)	Funds	2.20%	LUXEMBOURG

A lista inclui os investimentos que constituem a maior parte dos investimentos assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2023 -31/12/2023



# Qual foi a proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade?

A proporção dos investimentos relacionados com a sustentabilidade foi no dia 31/12/2023: **74,86**% de Investimentos Promotores e **14,90**% de Investimentos Sustentáveis.

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao gás fóssil incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeito à energia nuclear, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão dos resíduos. As atividades capacitantes permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental. As atividades de transição são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que. entre outros, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

## Como foram alocados os ativos?

O OIC investiu predominantemente em ativos que promovem as características ambientais e/ou sociais, com um mínimo de 50%. A alocação dos ativos pode ser encontrada na tabela apresentada na pergunta "Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?".



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria #1 Alinhados com características A/S abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis do ponto de vista ambiental e social.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Um mínimo 50% do total dos investimentos realizados pelo Fundo foram investimentos "#1 alinhados com características A/S" e "#1B Outras características E/S" a proporção restante enquadraram-se na categoria "#2 Outros". Não houve compromisso com investimentos em "#1A Sustentáveis".

## Em que setores económicos foram realizados os investimentos?

Os investimentos foram realizados principalmente em Obrigações de Governos, Fundos e ETFs.



Em que medida foram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE.

O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóss		
a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da $UE^{f 1}.$		
Cina		

Sim:		
	Gás fóssil	Energia nuclea

🗶 Não



As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem:

- Volume de negócios, refletindo a percentagem das receitas provenientes de atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento.
- Despesas de capital (CapEx), demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, p. ex. com vista à transição para uma economia verde.
- Despesas operacionais (OpEx), refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Os gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem dos investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento das obrigações soberanas com a toxonomia\*, o primeiro gráfico apresenta o alinhamento da taxonomia no que diz respeito a todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo gráfico apresenta o alinhamento com a taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.





\*Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» consistem em todas as exposições a dívida soberana

As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da UE se contribuírem para limitar as alterações climáticas («mitigação das alterações climáticas») e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia da UE - ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da UE são definidos no Regulamento Delegado (UE) 2022/1214 da Comissão.

Qual foi a percentagem dos investimentos em atividades de transição e capacitantes?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis em atividades de transição e capacitantes.

Comparar a percentagem de investimentos alinhados a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Não aplicável.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista

No período de referência, este produto não estabeleceu uma proporção mínima de investimentos em atividades socialmente sustentáveis.



são nentos

investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental noa termos do Regulamento (EU) 2020/852.





Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Dentro dos investimentos incluídos na categoria «#Outros», estão incluídos derivados, liquidez e investimentos em ações, obrigações e OICs, com o objetivo de manter níveis de investimento de acordo com a política de investimento definida, procurando incluir investimentos que integrem riscos de sustentabilidade para não impactar as características ESG que promoveu o OIC e estabelecendo salvaguardas mínimas, de acordo com as políticas e procedimentos em matérias de sustentabilidade da sociedade gestora.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

A Sociedade Gestora adota na gestão do OIC, além dos critérios financeiros tradicionais, critérios ESG com o objetivo de promover características ambientais e/ou sociais.

A Sociedade Gestora analisou as características ambientais e/ou sociais relevantes das empresas que compõem o universo de investimento, utilizando critérios gerais, comuns a todas as empresas e específicos em função do setor, atividade, geografia e tipo de ativo. Esta análise foi integrada no processo de investimento do OIC, o que permite identificar quais empresas, que, além de serem atrativas com base em critérios financeiros, também apresentaram uma combinação de indicadores de sustentabilidade que as tornem atrativas para investir.

Adicionalmente, foi aplicada uma estratégia que contempla:

- Critérios de exclusão: de acordo com as políticas definidas ou adotadas pela BPI Gestão de Ativos, restringiu-se o investimento em determinadas atividades controversas.
- Análise de controvérsias: a Sociedade Gestora restringiu o investimento em empresas envolvidas em controvérsias que pudessem afetar o campo da sustentabilidade classificadas como muito graves. Controvérsias são eventos extraordinários que podem afetar as empresas. Para a identificação das mesmas foram usados fornecedores externos especializados.



Qual o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Não aplicável.

- De que forma o índice de referência difere de um índice geral de mercado?
  Não aplicável.
- Qual foi o desempenho deste produto financeiro relativamente aos indicadores de sustentabilidade que determinam o alinhamento do índice de referência com as características ambientais ou sociais promovidas?

Não aplicável.

Os índices de referência são índices para aferir se o produto financeiro assegura a concretização das características ambientais ou sociais que promove.

Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice de referência?

Não aplicável.

Qual foi o desempenho deste produto financeiro comparativamente ao índice geral de mercado?

Não aplicável.

6. RELATÓRIO DE AUDITORIA



Grupo KaixaBank



# Relatório de Auditoria

## Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

## Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do BPI Dinâmico — Fundo de Investimento Aberto Flexível (o "OIC") sob gestão da BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 132 151 800 euros e um total de capital do OIC de 131 480 311 euros, incluindo um resultado líquido de 9 588 677 euros), a Demonstração dos resultados e a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do BPI Dinâmico – Fundo de Investimento Aberto Flexível, gerido pela BPI Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de investimento coletivo em valores mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

# Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de investimento coletivo em valores mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a
  preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a
  erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



#### mazars

 avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade Gestora do OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e



#### mazars

 comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023.

## Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

# Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### Sobre as matérias previstas no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 8 de março de 2024

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiajs de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)